

A CARTOGRAFIA GEOLÓGICA BÁSICA E OS LEVANTAMENTOS AEROGEOFÍSICOS COMO ELEMENTOS INDUTORES DO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA MINERAL.

Marcos Cristóvão Baptista (1); Daniel Alves Lima (2).

(1) CPRM; (2) CPRM.

Resumo: A geração de informação geológica básica é, em todo o mundo, uma atividade de governo e a CPRM/Serviço Geológico do Brasil é instituição responsável em fomentar a atividade mineradora no território nacional. Suas atividades incluem a geração dessa informação que apoiará a pesquisa mineral de empresas privadas. Nesta perspectiva confrontou-se, quantitativamente, a relação das informações geradas pela CPRM, na forma de mapas geológicos e levantamentos aerogeofísicos com o investimento no setor mineral representado pela quantidade de processos protocolizados, ou seja, áreas requeridas junto ao DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral, órgão gestor da atividade mineira. Foi analisado o número de processos no DNPM em áreas contempladas por dois projetos de mapeamento geológico da CPRM em convênio com a CODEMIG, no Estado de Minas Gerais: o Projeto São Francisco e o Projeto Leste; e em duas áreas onde ocorreram levantamentos aerogeofísicos, também em Minas Gerais: o Projeto Rio das Velhas, realizado por um consórcio de empresas mineradoras, o DNPM e a Fundação Gorceix; e o Projeto Itabira Ferros, realizado pelo DNPM. Ao projeto Rio das Velhas associou-se um projeto de mapeamento geológico, realizado pela CPRM em convênio com o DNPM. No caso do Projeto Leste, o número de processos protocolizados até o ano de 2001, quando de sua publicação, foi de 805, enquanto que no período de 2001 a 2007 o número de processos foi de 2682. Na área contemplada pelo Projeto São Francisco, até o ano de sua conclusão, 2002, observa-se um número de processos de 298 em comparação aos 658 processos no período de 2002 a 2007. Verifica-se, portanto, que proporcionalmente, houve um aumento significativo do número de processos protocolizados após a publicação dos citados projetos. Em relação às áreas de levantamento aerogeofísicos o aumento do número de áreas requeridas também é significativo após a publicação dos dados. Vários fatores podem ter contribuído para este aumento do número de processos. Entre estes fatores podem ser citados: 1 – reforma da constituição de 1988, que possibilitou o investimento no setor mineral por empresas estrangeiras; 2 – fenômeno de valorização de commodities no mercado externo e interno, que vem ocorrendo nos últimos dez anos; 3 – aumento da fiscalização do DNPM, levando a maior formalização de pessoas físicas e jurídicas que exerciam atividades minerárias irregulares; 4 – divulgação de novos dados geológicos e geofísicos. Conclui-se que vários são os indutores do desenvolvimento da indústria mineral e que a resposta aos investimentos em geologia básica gera aumento significativo de investimento na referida atividade. A CPRM, na condição de Serviço Geológico nacional, é um agente fundamental de geração de conhecimento geológico, integrando levantamentos aerogeofísicos e a cartografia geológica básica o que possibilita e incentiva investimentos neste setor.

Palavras-chave: geologia básica; indústria mineral.